

Senado brasileiro aprova economista Gabriel Galípolo para presidir Banco Central

Brasília, 8 de outubro (Xinhua) -- O Senado brasileiro aprovou nesta terça-feira o nome do economista Gabriel Galípolo, de 42 anos, atual diretor de Política Monetária do Banco Central, para presidir a autoridade monetária no período de 2025 a 2029.

O indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para substituir o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, cujo mandato termina **bet60** dezembro, recebeu 66 votos a favor, 5 contra e não houve abstenções.

Antecedentes e processo de aprovação

Antes da votação no plenário, o nome de Galípolo havia sido aprovado por unanimidade na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado após ser ouvido **bet60** audiência.

Durante a audiência perante a Comissão esta manhã, Galípolo garantiu que o presidente Lula da Silva lhe deu garantias de que terá plena liberdade para ditar os rumos da política monetária, principal responsabilidade do Banco Central, durante **bet60** gestão.

Garantia de autonomia e compromisso com o povo brasileiro

A legislação brasileira garante autonomia ao Banco Central **bet60** relação ao governo, estabelecendo mandatos para os diretores e para o presidente da instituição, que não coincidem com o mandato do Presidente da República, embora seja ele o responsável pelas nomeações.

Em depoimento aos senadores, Galípolo disse que Lula foi "enfático" sobre **bet60** autonomia à frente da instituição **bet60** todas as ocasiões **bet60** que se reuniu com o presidente.

Todas as vezes que tive a oportunidade de me reunir com o presidente Lula, ouvi de forma enfática e clara a garantia da liberdade na tomada de decisões e que o desempenho da função deve ser pautado exclusivamente pelo compromisso com o povo brasileiro, e deveria ser apenas no interesse do bem-estar de cada brasileiro.

Perfil e experiência de Gabriel Galípolo

Gabriel Galípolo atuou na campanha de Lula à Presidência da República e na equipe de transição de governo. No ano passado, foi secretário-executivo do Ministério da Fazenda, a função mais importante da pasta depois da de ministro. Antes disso, foi presidente do Banco Fator entre 2024 e 2024 e se aproximou do governista Partido dos Trabalhadores (PT) **bet60** 2024.

Apresentador de podcast de crime verdadeiro se torna próprio assunto depois de ajudar a identificar vítima de assassinato de 1975

Brad Willis, apresentador de um podcast de crime verdadeiro focado **bet60** um duplo homicídio décadas atrás, tem muita experiência **bet60** narrativas dramáticas e envolventes.

Mas essa semana, Willis teve a oportunidade de ser o centro das atenções, quando um xerife na Carolina do Sul cuja equipe está reabrindo uma investigação sobre um assassinato de 1975 creditou publicamente o podcast de Willis por ajudar os delegados a identificar finalmente a vítima.

Os podcasts investigativos como o MurderETC pertencem a um gênero de crime verdadeiro que às vezes é acusado de ser explorador e ética duvidosa. No entanto, o xerife do condado de Greenville, na Carolina do Sul, disse que a atenção pública do MurderETC sobre o assassinato de Oscar James Nedd - um residente de Nova York que foi encontrado espancado e estrangulado até a morte **bet60** janeiro de 1975 - foi fundamental para que os delegados soubessem recentemente o nome da vítima e exatamente quem ele era.

"A maior parte da minha vida foi gasta de costas para a câmera nessas coisas", escreveu Willis, um ex-repórter de televisão, **bet60** X segunda-feira enquanto fornecia um link para um relatório de uma estação de mídia local sobre uma coletiva de imprensa que a equipe do xerife do condado de Greenville realizou sobre Nedd. "Esta manhã, o xerife me convidou para o outro lado. Estou grato por isso e seus esforços para resolver este mistério da **bet60** equipe."

Lançado **bet60** 2024, o MurderETC se concentra principalmente nos assassinatos a tiro de 31 de janeiro de 1975 do oficial local de narcóticos Frank Looper e de seu pai, Rufus Looper, **bet60** seu galpão **bet60** west Greenville. Um homem chamado Charles Wakefield foi condenado pelo duplo assassinato por estilo executivo **bet60** 1976 e foi libertado **bet60** 2010, mas há muito tempo há dúvidas generalizadas sobre **bet60** culpa, o que o MurderETC explora, conforme relatado anteriormente pelo jornal Post & Courier da Carolina do Sul.

Oscar James Nedd **bet60** imagem não datada. [b1 bet aposta](#)

Um dos episódios do MurderETC narra como um caçador descobriu um cadáver envolto **bet60** uma cobertor **bet60** uma propriedade **bet60** Greenville na manhã de 4 de janeiro de 1975, menos de um mês antes dos Loopers serem baleados. Investigadores determinaram que o homem morto - cuja identidade não era conhecida na época - havia sido assassinado por alguém que o estrangulou, infligiu trauma contuso na cabeça e incendiou o corpo.

As autoridades mais tarde acusaram um homem que era supostamente um homem de mão para um sindicato do crime local organizado de matar a vítima, que por anos foi chamada apenas de "Sr. X", de acordo com o MurderETC. No entanto, as autoridades descartaram o caso contra esse suspeito, citando evidências insuficientes, e agora relatadamente não acreditam mais que ele esteja envolvido na morte de Sr. X.

O xerife do condado de Greenville Hobart Lewis entrou **bet60** exercício **bet60** 2024, encarregou a unidade de casos frios de **bet60** agência de examinar crimes antigos usando novas tecnologias e, **bet60** montag, disse que se interessou por Sr. X depois de ouvir o episódio do MurderETC sobre ele, intitulado Greenville, Temos um Problema.

Lewis então teve seus delegados trabalharem com a Coroner's Office do condado de Greenville para exumar o corpo de Sr. X de um cemitério local. As autoridades então enviaram os restos esqueléticos para o Sistema Nacional de Pessoas Desaparecidas e Não Identificadas (Namus) para testes de DNA, o que resultou **bet60** um perfil para a vítima.

Em fevereiro, a equipe de Lewis disse **bet60** um comunicado que os policiais de White Plains, Nova York, entraram **bet60** contato com os delegados do condado de Greenville e os alertaram de que o perfil de DNA parecia corresponder a um caso de pessoa desaparecida não resolvido de 1975.

Oscar James Nedd - um jornalista **bet60** ascensão que estava noivo e havia trabalhado dois empregos para economizar R\$1,500 para comparecer à faculdade, de acordo com um artigo de 2005 no New York Times - era a pessoa que havia sido relatada como desaparecida. E depois de falar com os membros da família de Nedd, "os investigadores conseguiram confirmar [sua] identidade", disse o comunicado da equipe de Lewis.

A equipe de Lewis adicionou que os investigadores suspeitam que Nedd foi assassinado na Nova York aos 23 anos de idade depois de se mudar lá de Georgia para ir à escola antes de ser trazido para a Carolina do Sul. E as autoridades da Nova York agora têm jurisdição sobre o caso, disse a equipe de Lewis.

As autoridades da Nova York ainda não nomearam publicamente nenhum suspeito no assassinato de Nedd. No entanto, o site Charley Project - que reuniu informações sobre cerca de 16.000 casos frios **bet60** todo os EUA - relata que Nedd desapareceu depois de permitir que um sobrinho morasse com ele.

A irmã de Nedd teria advertido ele que o sobrinho havia escapado da prisão sob suspeita de atirar **bet60** outra pessoa, conforme relatado no site Charley Project. A polícia investigando o desaparecimento de Nedd mais tarde encontrou sangue por toda a **bet60** apartamento e falou com um testemunha que relatou ter visto o sobrinho lutando para carregar um objeto grande - semelhante a um corpo humano - que estava envolto **bet60** um tapete, de acordo com o Charley Project.

O sobrinho supostamente desceu as escadas com o que estivesse no tapete, colocou-o no porta-malas de um carro e saiu, escreveu o Charley Project, atribuindo essa informação a um testemunha.

O sobrinho foi posteriormente preso dirigindo o carro de Nedd no Novo México antes de ser condenado por vários crimes, incluindo sequestro, estupro e roubo armado de banco, o Charley Project adicionou. Os registros mostram que o sobrinho passou tempo **bet60** prisão federal, mas foi libertado **bet60** 2024.

Nedd foi declarado legalmente morto **bet60** 2005, embora seu corpo ainda estivesse desaparecido na época. Sua irmã disse ao New York Times que esperava um dia ser capaz de enterra-lo ao lado de **bet60** mãe na Geórgia, conforme relatado pelo jornal South Carolina State. Além de agradecer a Willis pelo papel que desempenhou **bet60** descobrir a verdade sobre Nedd, Lewis creditou **bet60** unidade de casos frios. "O trabalho árduo e as abordagens inovadoras empregadas por nossos investigadores trouxeram fechamento para um caso que permaneceu um mistério por quase cinco décadas", disse Lewis. "A determinação de buscar justiça para as vítimas e suas famílias é verdadeiramente louvável."

A conta do MurderETC no Twitter divulgou a notícia sobre a identidade de Nedd **bet60** X, mas não se vangloriou do crédito que Lewis deu ao show.

"Se você ouviu nosso episódio 'Greenville, Temos um Problema', você sabe sobre o homem que eles chamavam de Sr. X", disse a conta do show no Twitter. "Sr. X agora tem um nome."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet60

Palavras-chave: **bet60 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-05